



Nossa Senhora
Conceição

XXII Domingo Tempo Comum- ANO C

1

EVANGELHO – Lc 14,1.7-14

«Quem se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado...»

Ambiente:

Esta etapa do “caminho de Jerusalém” põe Jesus à mesa, em dia de sábado, na casa de um dos chefes dos fariseus. Deve tratar-se da refeição solene de sábado, que se tomava por volta do meio-dia, ao voltar da sinagoga. Para ela deviam convidar-se os hóspedes; durante a refeição, continuava-se a discussão sobre as leituras escutadas durante o ofício sinagoga. A preocupação dos Fariseus fundamental era transmitir a todos o amor pela Torah, quer escrita, quer oral. Tratava-se de um grupo sério, verdadeiramente empenhado na santificação do Povo de Deus; mas, ao absolutizarem a Lei, esqueciam as pessoas e passavam por cima do amor e da misericórdia.





Nossa Senhora
Conceição

XXII Domingo Tempo Comum- ANO C

2

EVANGELHO – Lc 14,1.7-14

«Quem se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado...»

Mensagem: 1ª parte-Aborda a questão da humildade;

As palavras que Jesus dirigiu aos convidados que disputavam os lugares de honra não são novidade, pois já o Antigo Testamento aconselhava a não ocupar os primeiros lugares (*Prov 25,6-7*); mas o que aí era uma exortação moral, nas palavras de Jesus converte-se numa apresentação do “Reino” e da lógica do “Reino”: o “Reino” é um espaço de irmandade, de fraternidade, de comunhão, de partilha e de serviço, que exclui qualquer atitude de superioridade, de orgulho, de ambição, de domínio sobre os outros; quem quiser entrar nele, tem de fazer-se pequeno, simples, humilde e não ter pretensões de ser melhor, mais justo, ou mais importante que os outros.





Nossa Senhora
Conceição

XXII Domingo Tempo Comum- ANO C

EVANGELHO – Lc 14,1.7-14

«*Quem se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado...*»

Mensagem (cont):

Quem quiser entrar nele, tem de fazer-se pequeno, simples, humilde e não ter pretensões de ser melhor, mais justo, ou mais importante que os outros. Esta é, aliás, a lógica que Jesus sempre propôs aos seus discípulos:”.



Esta é, aliás, a lógica que Jesus sempre propôs aos seus discípulos: Ele próprio, na “ceia de despedida”, comida com os discípulos na véspera da sua morte, lavou os pés aos discípulos e constituiu-os em comunidade de amor e de serviço – avisando que, na comunidade do “Reino”, os primeiros serão os servos de todos



XXII Domingo Tempo Comum- ANO C

4

EVANGELHO – Lc 14,1.7-14

«Quem se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado...»

Mensagem: *2ª parte- Aborda a gratuidade e o amor desinteressado.*

Os fariseus escolhiam cuidadosamente os seus convidados para a mesa. Nas suas refeições, não convinha haver alguém de nível menos elevado, pois a “comunidade de mesa” vinculava os convivas e não convinha estabelecer obrigatoriamente laços com gente desclassificada e pecadora. Por outro lado, também os fariseus tinham a tendência – própria de todas as pessoas, de todas as épocas e culturas – de convidar aqueles que podiam retribuir da mesma forma...




EVANGELHO – Lc 14,1.7-14

«Quem se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado...»

Mensagem (cont):

Jesus denuncia – em nome do “Reino” – esta prática; mas vai mais além e apresenta pobres, os aleijados, os coxos e os cegos , como convidados, apesar de serem considerados pecadores notórios, amaldiçoados por Deus, e por isso estavam proibidos de entrar no Templo. No entanto, são esses que devem ser os convidados para o “banquete”. Jesus já não está simplesmente a falar dessa refeição comida em casa de um fariseu, na companhia de gente distinta; mas está já a falar daquilo que esse “banquete” anuncia e prefigura: o banquete do “Reino.



Jesus traça aqui, portanto, os contornos do “Reino”. Ele é apresentado como um “banquete”, onde os convidados estão unidos por laços de familiaridade, de irmandade, de comunhão.



Nossa Senhora
Conceição

XXII Domingo Tempo Comum- ANO C

EVANGELHO – Lc 14,1.7-14

«Quem se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado...»

Reflexão:



“Na nossa sociedade, agressiva e competitiva, o valor da pessoa mede-se pela sua capacidade de se impor, de ter êxito, de triunfar, de ser o melhor...”

Todos os outros são vencidos, incapazes, fracos, olhados com comiseração. Vale a pena gastar a vida assim?